

RESULTADOS CAGED GOIÁS

JUL/ 24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em julho, Goiás registrou um crescimento notável na geração de empregos, com um saldo positivo de **5.541** vagas, representando um aumento de **5,02%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse incremento reflete uma tendência positiva na economia do estado, impulsionada por políticas públicas eficazes e um ambiente de negócios favorável. As taxas de admissão e desligamento, situadas em **5,28%** e **4,93%**, respectivamente, demonstram a eficiência das empresas goianas na gestão de sua força de trabalho, além de evidenciar a resiliência do mercado local diante de desafios econômicos.

A diversidade econômica também é crucial para o crescimento, com o setor de construção liderando a geração de empregos, seguido pela indústria, serviços, agropecuária e comércio, que juntos contribuem para a solidez e o dinamismo da economia goiana.

RESULTADOS GOIÁS

5,28%

Taxa de
Admissão

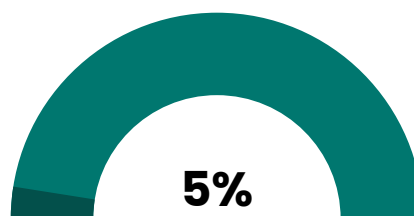
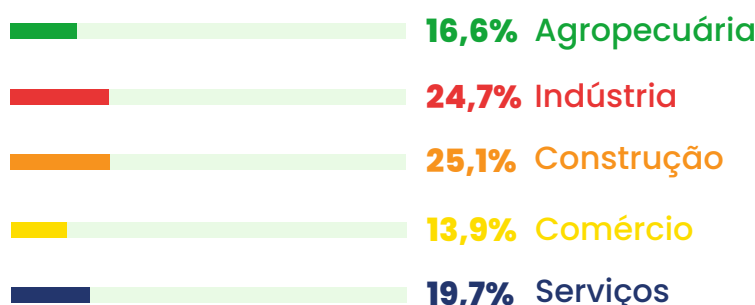
4,93%

Taxa de
Desligamento

+0,35%

Saldo
Variação Relativa

Saldo por Setor



Mais empregos gerados em relação a julho do ano passado

CENTRO-OESTE

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	CENTRO-OESTE	214.165	198.818	+0,37%
#1	MATO GROSSO	58.082	52.270	+0,61%
#2	GOIÁS	83.246	77.705	+0,35%
#3	DISTRITO FEDERAL	38.171	35.190	+0,30%
#4	MATO GROSSO DO SUL	34.666	33.653	+0.15%

BRASIL

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	BRASIL	2.187.633	1.999.612	+0,40%
#1	RIO GRANDE DO NORTE	23.091	17.317	+1,13%
#2	PARAÍBA	21.637	17.248	+0,89%
#3	AMAZONAS	26.037	21.298	+0,89%
#4	RONDÔNIA	15.915	13.604	+0,79%
#5	ALAGOAS	16.625	13.679	+0,68%
#18	GOIÁS	83.246	77.705	+0,35%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.